



“Assistência técnica ao manejo nos municípios de Feijó e Tarauacá.”

CON 00510/2015WWF Brasil – Projeto Pesca Sustentável.

PRODUTO 03: Avanços e progressos das atividades listadas no *Plano de Trabalho da Assistência Técnica (ATER) Manejo de Pirarucu*

Técnicos

Leonardo Luiz Lelis Lopes- Administrador Rural
Júlio César da Silva – Técnico em Meio Ambiente
Silvane Oliveira Elias – Técnico Agroflorestal

Rio Branco, 15 de Janeiro de 2016.

SUMÁRIO

1. *Apresentação.....Pág.3*
2. *Panorama dos Avanços e Progressos do Plano de trabalho ATER.....Pág.4*
3. *Detalhamento das Ações de destaque do Plano ATER.....Pág.15*
4. *Avanços, Desafios e Recomendações.....Pág.34*
5. *Anexos*

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os avanços e progressos do Plano de ATER desenvolvidas pela TIPOIA referente ao objeto de trabalho CON 00510/2015 “Assistência Técnica ao Manejo nos municípios de Manoel Urbano, Feijó e Tarauacá” no âmbito do Projeto Pesca Sustentável – Manejo do Pirarucu do WWF Brasil. Especificamente, faz um balanço entre as ações planejadas e executadas do Plano de Trabalho ATER (Produto 1) durante o ano de 2015, descrevendo as ações que foram realizadas com maior destaque no desenvolvimento de atividades do manejo nos municípios de Feijó e de Tarauacá.

Neste sentido, o documento inicia-se com uma tabela elaborada a partir do plano de trabalho contextualizando os progressos realizados a partir de cada eixo de ação do plano e indicadores das atividades propostas. A partir desta contextualização são destacadas algumas ações/atividades que tiveram impacto para o processo de ATER e nas atividades junto aos beneficiários (item 03). Após, no item 4, são considerados os desafios, os avanços e as recomendações para o desenvolvimento das ações de ATER e do manejo em geral.

Para fins de nivelamento, as ações que consideram os arranjos participativos, a institucionalização do manejo e a comercialização do pirarucu terão mais destaque no Relatório 3 do CON 00514/2015 executado pela TIPOIA com foco nestas diretrizes.

2. PANORAMA DOS PROGRESSOS - Plano de Trabalho ATER TIPOIA - MANEJO PIRARUCU 2015/2016

Plano TIPOIA /ATER Manejo de Pirarucu¹

Objetivo 01: Gestão participativa e regulamentação/revisão do Manejo de Pirarucu nos lagos de Feijó e Tarauacá²;

Ação	Atividade	Progressos e avanços – Ações realizadas ³	Principais Resultados	Indicadores de Ação (anexos)	Efetividade da ação
Ação 1.1. Desenvolver instrumentos de governança e espaços de gestão participativa junto aos grupos envolvidos de Feijó e Tarauacá	<p><u>Atividade 1.1.1.</u> 04 encontro/reunião ordinárias com grupo de Manejo e Colônia de pescadores de Feijó</p> <p><u>Atividade 1.1.2.</u> 05 encontros com representantes e agentes das aldeias indígenas na Praia do Carapanã para planejamento e organização das atividades do manejo em 2015;</p> <p><u>Atividade 1.1.3.</u> 01 assembleia geral da Colônia de Pescadores de Feijó</p> <p><u>Atividade 1.1.4.</u> Encontros com grupo de manejo de Feijó para a construção de um regimento interno com formalização de regras de funcionamento, papéis, benefícios, entrada de novos pescadores, dentre outros;</p>	<p><u>Atividade 1.1.1.02 reuniões realizadas com o grupo de manejo realizado (Abril e junho 015)</u></p> <p><u>Atividade 1.1.2.04 encontros realizados com representantes e lideranças da TI Praia do Carapanã para planejamento e organização das atividades manejo</u></p> <p><u>Atividade 1.1.3.01 assembleia geral da Colônia de Pescadores de Feijó</u></p> <p><u>Atividade 1.1.4.03 Encontros com grupo de manejo de Feijó para a construção de um regimento interno com formalização de regras de funcionamento do grupo</u></p>	<p>- Encontros com o grupo de manejo e colônia para planejamento e acordos das atividades;</p> <p>- Pactuação dos primeiros acordos e plano de trabalho para realização do manejo TI Carapanã;</p> <p>- Definição dos lagos potenciais para manejo na TI Carapanã;</p> <p>- Zoneamento participativo dos lagos da TI Carapanã;</p> <p>- Levantamento de informações sociais</p>	<p>- <u>Atividade 1.1.1.</u> RAC⁴– Reunião do Grupo de Manejo de Feijó (25 de Março de 2015)–Lista de Presença em anexo</p> <p>- <u>Atividade 1.1.1.</u> RAC– Reunião do Grupo de Manejo de Feijó (19 de Junho de 2015) – Lista de Presença em anexo</p> <p>- <u>Atividade 1.1.2.</u> RAC– Reunião TI Praia do Carapanã para planejamento e organização</p>	<p>A Ação 1.1 teve boa efetividade nas ações, principalmente quanto ao desenvolvimento de instrumentos de governança e gestão participativa: Oficinas na TI Praia do Carapanã, regimento interno e assembleia geral da colônia em Feijó. A atividade 1.1.5 e 1.1.6 foram inseridas para o início de 2016 conforme cronograma de</p>

¹ O plano de trabalho da ATER TIPOIA – Manejo de Pirarucu para ações 2015/2016. Ver com detalhes no Produto 1 ou Cronograma de Atividades ATER em anexo.

² As ações 1.3 a 1.5 não serão aqui inseridas, visto que são dependentes da execução da Ação 1.2. São as regulamentações de novos acordos de pesca.

³ As atividades que estão destacadas em negrito foram realizadas e aquelas que estão destacadas com cor cinza não foram ainda realizadas.

⁴ RAC – Relatório de Atividade de Campo.

	<p><u>Atividade 1.1.5.</u> 02 visitas comunitárias aos grupos e comunidades para implementação do manejo em 06 lagos em Feijó visando a avaliação safra 2015 e planejamento das atividades de manejo em 2016</p> <p><u>Atividade 1.1.6.</u> Realizar audiências públicas nas Aldeias Kaxinawá Rio Envira (Aldeia Nova Olinda e Formoso) de acordo com diretrizes FUNAI</p>	<p><u>Atividade 1.1.5.</u> 02 visitas comunitárias aos grupos e comunidades para implementação do manejo em 06 lagos em Feijó visando à avaliação safra 2015 e planejamento das atividades de manejo em 2016 (atividade próximo período)</p> <p><u>Atividade 1.1.6.</u> Realizar audiências públicas nas Aldeias Kaxinawá Rio Envira (Aldeia Nova Olinda e Formoso) de acordo com diretrizes FUNAI (atividade próximo período)</p>	<p>das famílias e comunidades inseridas em Feijó e em Tarauacá;</p> <p>- Assembleia geral da colônia de Feijó realizada com prestação de contas 2015, Constituição formal do Grupo de Manejo de Pirarucu de Feijó, dentre outras;</p> <p>- Realização de 03 encontros com o grupo de manejo e a constituição de regras e acordos de funcionamento do manejo (regimento a ser apresentado em Janeiro)</p>	<p>manejo (30 de Março de 2015)</p> <p>- Lista de chamadas</p> <p><u>Atividade 1.1.3.</u> - Ata da assembleia da Colônia de Pescadores de Feijó - Cópia do Livro presença da Colônia de Pescadores de Feijó</p> <p><u>Atividade 1.1.4.</u> - RAC: Relatórios de progressos dos encontros do regimento interno - Lista de Chamada dos 03 encontros</p>	<p>atividades ATER TIPOIA – manejo de pirarucu 2015.</p> <p>O processo de desenvolvimento de capacidades gerenciais e organizacionais, de forma mais clara, transparente e participativa é um dos desafios da ATER.</p>
<p>Ação 1.2. Mapear junto a Colônia e Grupo de Manejo de Feijó potenciais lagos para o manejo do</p>	<p><u>Atividade 1.2.1.</u> 01 encontro/reunião com grupo de Manejo e Colônia de pescadores de Feijó para mapeamento dos lagos</p> <p><u>Atividade 1.2.2.</u> Mobilização dos moradores e usuários de 04 lagos para reunião comunitária</p> <p><u>Atividade 1.2.3.</u> 01 Visita junto aos moradores</p>	<p>Atividade 1.2.1.01 encontro realizado com grupo de Manejo e Colônia de pescadores de Feijó para mapeamento dos lagos</p> <p>Atividade 1.2.2. Mobilização dos moradores e usuários de lagos para reunião comunitária;</p>	<p>- Mapeamento de 05 potenciais lagos para serem inseridos na contagem 2015 e sistema de manejo participativo do Pirarucu em Feijó;</p> <p>- Realização de contagem em 05 lagos para potenciais de manejo (Junho);</p>	<p><u>Atividade 1.2.1.</u> RAC– Reunião do Grupo de Manejo de Feijó (25 de Março de 2015). Lista de presença</p> <p><u>Atividade 1.2.2.</u> RAC– Mapeamento de novos</p>	<p>A Ação 1.2 teve baixa efetividade até o período diante de outras agendas, como a certificação e marcação e peixes. Houve dificuldades do grupo manejo e</p>

<p>Pirarucu em Feijó</p>	<p>e usuários dos 04 lagos mapeados para apresentação, discussão, responsabilidades e oportunidades sobre o manejo(07 dias)</p>	<p><u>Atividade 1.2.3. 01 Visita junto aos moradores e usuários dos lagos mapeados para apresentação, discussão, responsabilidades e oportunidades sobre o manejo</u> (atividade próximo período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de novo mapeamento de novos lagos para manejo de pirarucu (Novembro 2015) onde foram mapeados mais 02 lagos. - Planejamento e mobilização da primeira reunião comunitária para novos lagos manejo em 2016 	<p>lagosRio Envira (Nov 015)</p>	<p>colônia de mapear considerando acesso e distanciamento dos lagos. Foram mapeados 04 lagos em potencial no Rio Envira para o manejo de pirarucu. No entanto, ainda não foi realizado uma reunião com os usuários do lago (Atividade 1.2.3)</p>
<p>Ação 1.6. Mobilizar e regulamentar o manejo do pirarucu na Terra indígena do Carapanã em Tarauacá</p>	<p><u>Atividade 1.6.1.</u> Reunião inicial com lideranças e representantes das aldeias no Manejo de Pirarucu para pactuação de primeiros acordos e ações; <u>Atividade 1.6.2.</u> Vistoria inicial dos lagos definidos para o manejo de pirarucu na Terra Indígena para mapeamento inicial das condições dos lagos <u>Atividade 1.6.3.</u> Realização de visita às aldeias da Terra Indígena do Carapanã junto a FUNAI visando nivelar as diretrizes do manejo de pirarucu e as especificidades nos territórios indígenas <u>Atividade 1.6.4.</u> Acompanhamento da 1ª visita para elaboração da cartilha sobre o</p>	<p><u>Atividade 1.6.1.Realização de 01 encontro-reunião inicial com lideranças e representantes das aldeias TI Praia do Carapanã Manejo de Pirarucu para pactuação de primeiros acordos e ações;</u> <u>Atividade 1.6.2.Vistoria inicial realizada nos 05 lagos definidos para o manejo de pirarucu na Terra Indígena;</u> <u>Atividade 1.6.3.Realização de audiências públicas nas 09 aldeias TI Praia do Carapanã em parceria com a FUNAI;</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição e nivelamento das expectativas e dos objetivos do manejo para TI Praia do Carapanã; - Definição de 05 lagos para iniciar os estudos e análises potenciais para o manejo; - Vistoria inicial realizada e registro fotográfico nos 05 lagos TI; - Audiências públicas realizadas em conjunto com a FUNAI nas 09 Aldeias da 	<p><u>Atividade 1.6.1.RAC</u>– Reunião TI Praia do Carapanã para planejamento e organização manejo (30 de Março de 2015) <u>Atividade 1.6.2–RAC</u> – Reunião TI Praia do Carapanã: Formação em manejo e contagem de 04 lagos em potencial. Lista de presença <u>Atividade 1.6.3</u></p>	<p>Esta ação teve alta efetividade na execução do plano de trabalho. Um conjunto de informações foram levantadas sobre os lagos e a TI. As lideranças e aldeias estão mobilizadas quanto ao manejo e grupo gestor (do manejo) está constituído. A audiência pública com a FUNAI referendou o</p>

resgate do conhecimento indígena do Pirarucu

Atividade 1.6.5. Realização de um curso de Formação Inicial sobre o Manejo do Pirarucu nas aldeias indígenas da Terra do Carapanã com deliberação de acordos e regras do manejo nos lagos na TI

Atividade 1.6.6. Acompanhamento da 2ª visita para elaboração da cartilha sobre o resgate do conhecimento indígena do Pirarucu (07 dias)

Atividade 1.6.7. Realização de intercâmbios e troca de experiências de representantes e lideranças indígenas da Terra do Carapanã com comunidades indígenas e pescadores no manejo de Pirarucu de Feijó

Atividade 1.6.4. Realização da 1ª visita para elaboração da cartilha sobre o resgate do conhecimento indígena do Pirarucu

Atividade 1.6.5. Realização de um curso de Formação Inicial sobre o Manejo do Pirarucu nas aldeias indígenas da Terra do Carapanã com deliberação de acordos e regras do manejo nos lagos na TI

Atividade 1.6.6. Realização de Acompanhamento da 2ª visita para elaboração da cartilha sobre o resgate do conhecimento indígena do Pirarucu

Atividade 1.6.7. Realização de intercâmbios e troca de experiências de representantes e lideranças indígenas da Terra do Carapanã com comunidades indígenas e pescadores no manejo de Pirarucu de Feijó

(Atividade próximo período)

TI para aprovação e legitimação do Projeto Pesca Sustentável;

- Apoio técnico e logístico para a realização das 02 visitas para elaboração cartilha sobre resgate e manejo de pirarucu TI Carapanã;

- Mapeamento dos conflitos e das principais lideranças, agentes florestais e de saúde, professores da reserva;

- Levantamento social das Aldeias que compõe a TI Praia do Carapanã;

- Constituição e deliberação de um grupo de moradores e lideranças indígenas de todas as Aldeias, para atuar mais diretamente nas ações do manejo na reserva;

- Zoneamento participativo dos lagos na TI Praia do Carapanã;

RAC– Audiências públicas TI Praia do Carapanã, 11 a 17 de Junho de 2015. Lista de Presença

Atividade 1.6.4.
RAC–Reunião inicial para os trabalhos de elaboração da Cartilha do Manejo de Pirarucu e do Calendário Anual de Atividades dos povos HuniKuĩ da Terra Indígena da Praia do Carapanã (01 de Agosto de 2015).

- Lista de presença com Consultor contratado para a cartilha

Atividade 1.6.5.
RAC– Formação em Manejo participativo e contagem de pirarucu na TI Praia do Carapanã

Atividade 1.6.6.
RAC Acompanhamento das

processo de anuência. Apenas a ação 1.6.7 não foi realizada diante da dificuldade de acesso aos rios e da diretriz da coordenação do projeto de encaminhar para o próximo período.

			- Definição dos lagos a serem inseridos no manejo de pirarucu na TI Praia do Carapanã;	oficinas de construção da Cartilha do Manejo de Pirarucu e do Calendário Anual de Atividades dos povos HuniKuĩ da Terra Indígena da Praia do Carapanã (24 a 28 de Agosto de 2015)
--	--	--	--	---

Objetivo 02: Acompanhar e orientar os trabalhos de manejo do pirarucu, em especial as operações de manutenção e limpeza dos lagos e sangra dourados, coleta de dados para o monitoramento participativo e certificação do manejo do Pirarucu⁵

Ação	Atividade	Progressos e avanços – Ações realizadas (em negrito)	Principais Resultados	Indicadores de Ação	Efetividade da ação
Ação 2.2 Realizar 1ª visita de assessoria técnica de monitoramento dos lagos – visita e formação dos coletores nos lagos manejados	<u>Atividade 2.2.1.</u> Realizar 01 viagem de campo para orientação e assessoria técnica aos coletores que estão participando da formação para o monitoramento dos lagos com realização de dia de prática “no lago” para teste da ferramenta;	<u>Atividade 2.2.1.</u> 1ª visita de assessoria técnica aos monitores dos lagos manejados de Feijó	- Formação técnica dos monitores dos lagos; - Monitores capacitados e preparados para manuseio do instrumento de monitoramento dos lagos; - Mapeamento de dificuldades e de demandas para a melhoria do processo de monitoramento dos lagos;	Atividade 2.2.1. RAC visita e formação dos monitores em campo nos lagos manejados, Feijó– Acre. 30 de Abril a 07 de Maio de 2015.	A ação 2.2 foi realizada com êxito conforme se pode analisar nos anexos. A visita técnica aos coletores foi importante para averiguar o nível de apropriação dos coletores junto a ferramenta de monitoramento.

⁵ Não foram inseridas as ações 2.1, pois tange ao planejamento do manejo 2016 a ser realizado conforme cronograma indica. A Ação 2.4 também não foi inserida já que tange a participação nos encontros de Monitoramento que não aconteceram neste período – Ver “cronograma de atividades ATER TIPOIA – Manejo de Pirarucu”

<p>Ação 2.3. Acompanhar e assessorar os coletores de dados para o monitoramento de dados pesca nos lagos feijó</p>	<p><u>Atividade 2.3.1. Realizar 02 visitas técnicas junto aos coletores visando à orientação e assessoria técnica no desenvolvimento do trabalho de monitoramento dos lagos em Feijó em 2015</u> (Atividade para próximo período)</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>Tem-se a necessidade de integração da ATER com o monitoramento a partir de um plano operacional em que o técnico ATER possa estar integrado ao processo (A Tipoia não é responsável técnica pelo monitoramento)</p>
<p>Ação 2.5. Contribuir na implantação das ações de certificação do manejo de pirarucu e Feijó</p>	<p><u>Atividade 2.5.2. Marcação de no mínimo 20 Pirarucus entre adultos e bodecos nos lagos do Rio Envira.</u></p>	<p>Atividade 2.5.2. Marcação de 07 Pirarucus entre adultos e bodecos nos lagos Rio Envira</p>	<p>- Formação técnica dos monitores dos lagos; - Monitores capacitados e preparados para manuseio do instrumento de monitoramento dos lagos; - Mapeamento de dificuldades e de demandas para a melhoria do processo de monitoramento dos lagos;</p>	<p>Atividade 2.5.2. RACChipagem de pirarucus nos lagos manejados, Feijó– Acre. 08 a 12 de Novembro de 2015.</p>	<p>O processo de marcação de peixes é condicionante para a certificação. O papel da ATER é contribuir no monitoramento dos peixes chipados e em novas chipagens.</p>

Objetivo 03: Apoiar o censo (contagem) de pirarucu nos lagos manejados dos municípios de Feijó e Tarauacá para a safra de 2015 e para elaboração dos pareceres técnicos para solicitação ao IBAMA da cota de captura do pirarucu 2015

Ação	Atividade	Progressos e avanços – Ações realizadas (em negrito)	Principais Resultados	Indicadores de Ação	Efetividade da Ação
<p>Ação 3.1. Mobilizar e realizar</p>	<p><u>Atividade 3.1.1. 01 encontro/reunião com grupo de Manejo e Colônia de pescadores</u></p>	<p><u>Atividade 3.1.1. Realização de 01 encontro com o grupo de manejo para planejamento da</u></p>	<p>- Definição de calendário, logística e organização da contagem na TI Praia do</p>	<p>Atividade 3.1.2. Relatório de Atividade–</p>	<p>Média efetividade, visto que, uma, de duas</p>

<p>planejamento da contagem com os grupos envolvidos no manejo dos lagos a serem manejados em Feijó e Tarauacá</p>	<p>de Feijó para planejamento da contagem;</p> <p><u>Atividade 3.1.2. 01</u> encontro com representantes e agentes das aldeias indígenas na Praia do Carapanã para planejamento e organização da atividade;</p>	<p><u>contagem (Não realizado)</u></p> <p><u>Atividade 3.1.2. 01 encontro realizado com representantes e agentes das aldeias indígenas na Praia do Carapanã para planejamento e organização da atividade de contagem</u></p>	<p>Carapanã;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nivelamento com os moradores indígenas da abordagem a ser utilizada na atividade de contagem dos pirarucus; - Definição de pessoas das aldeias que ficarão responsáveis por acompanhar as atividades; 	<p>Acompanhamento das oficinas de construção da Cartilha do Manejo de Pirarucu e do Calendário Anual de Atividades dos povos HuniKuĩ da Terra Indígena da Praia do Carapanã (24 a 28 de Agosto de 2015)</p>	<p>atividades nesta ação não foi realizada. O planejamento com o grupo de manejo foi influenciado falta de comunicação entre outros consultores do projeto com técnicos da Tipoia. Atividades de planejamento no período da contagem e despesca devem ser melhor coordenadas pela própria dinâmica do período.</p>
<p>Ação 3.2. Acompanhar o censo de pirarucu nos lagos a serem manejados em Feijó e Tarauacá com os grupos envolvidos</p>	<p><u>Atividade 3.2.1. 01</u> agenda de campo para acompanhar a contagem de pirarucu nos lagos com manejo de Feijó</p> <p><u>Atividade 3.2.2. 01</u> agenda de campo para acompanhar a contagem de pirarucu nos lagos com manejo da Terra do Carapanã</p>	<p><u>Atividade 3.2.1. Acompanhamento técnico na contagem de pirarucu nos lagos com manejo de Feijó em 2015</u></p> <p><u>Atividade 3.2.2. 01 agenda de campo para acompanhar a contagem de pirarucu nos lagos com manejo da Terra do Carapanã</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - 1º acompanhamento técnico da ATER em uma atividade de Contagem de Pirarucu. Aprendizado técnico; - Formação técnica e troca de experiências; - Inserção do técnico ATER junto ao Grupo de Manejo de Feijó; - Diagnóstico da realidade e do trabalho de manejo em Feijó e Tarauacá; - Contagem auditiva e visual em 14 lagos entre manejados e não manejados em Feijó; - Contagem em 04 lagos potenciais para 	<p><u>Atividade 3.2.1.</u> RAC Acompanhamento e censo de pirarucu nos lagos de Feijó, 25 de Maio a 06 de Junho de 2015.</p> <p><u>Atividade 3.2.2.</u> RAC Formação e contagem de lagos potenciais Praia do Carapanã, 25 de Maio a 06 de Junho</p>	<p>Alta efetividade.</p> <p>Os técnicos acompanharam e contribuíram na realização e registro de 02 processos de contagem em lagos de Feijó e Tarauacá em conjunto com grupo de pescadores e SEAPROF.</p>

			pirarucu na TI praia do Carapanã.	de 2015.	
Ação 3.3. Contribuir na organização de controles e registros necessários a contagem de pirarucu elaboração dos pareceres técnicos quota de pirarucu 2015 em Feijó;	<u>Atividade 3.3.1.</u> Registro e sistematização de registros técnicos da contagem de Pirarucu em Feijó e Tarauacá <u>Atividade 3.3.2.</u> Encaminhar solicitação de quota de pirarucu 2015 para IBAMA	<u>Atividade 3.3.1.</u> Elaboração de documento técnico de registro da contagem de Pirarucu em Feijó 2015 <u>Atividade 3.3.2.</u> Solicitação de quota de pesca enviada ao IBAMA* *acabou sendo enviada e aprovada pelo IMAC.	- <i>Elaboração e preenchimento das fichas de contagem nos 14 lagos em 2015;</i> - <i>Nivelamento e contribuição técnica junto a SEAPROF Feijó no processo de elaboração do documento técnico a ser enviado a IBAMA;</i> - <i>Preenchimento de formulários técnicos necessários ao manejo e certificação (Formulário de Fauna Acompanhante)</i> - <i>Autorização de quota 2015 enviada pelo IBAMA;</i>	<i>Atividade 3.3.1. - Dados da contagem (lago, número de adultos, número de bodecos);</i> <u>Atividade 3.3.2</u> <i>- Ofício Colônia Feijó com dados da contagem e Autorização IBAMA.</i>	Consideraria a Ação 3.3 com boa efetividade. Salienta-se que este processo conta com a participação da SEAPROF – Feijó desde 2009.

Objetivo 4: Apoiar no planejamento e na realização das atividades de despesca nos lagos manejados dos municípios de Feijó⁶

Ação	Atividade	Progressos e avanços – Ações realizadas (em negrito)	Principais Resultados	Indicadores de Ação	Panorama próximo período
Ação 4.2. Acompanhar toda a atividade da despesca 2015 nos	<u>Atividade 4.2.1.</u> Agenda de Campo para acompanhamento técnico da despesca em 09 lagos com manejo em Feijó	<u>Atividade 4.2.1.</u> Acompanhamento técnico na despesca dos lagos em Feijó 2015	- 1º acompanhamento técnico da ATER em uma atividade de despesca de Pirarucu. Aprendizado técnico; - Formação e troca de experiências técnicas	<u>Atividade 4.2.1.</u> RAC Despesca de pirarucu nos lagos de Feijó, 06a	A ação 4.2 foi realizada com a despesca sendo acompanhada por técnicos ATER pela

⁶ A Ação 4.1 (encontro/reunião com pescadores e grupo de manejo para planejamento operacional e técnico da despesca) foi acordada de ser realizada no dia anterior ao início da despesca nos lagos, sendo que, a logística e os materiais foram organizados. Ver Relatório de Campo (RAC) Despesca Lagos Feijó 2015 (atividade 4.2.1)

lagos em Feijó em conjunto com a SEAPROF, Colônia e grupo de manejo de pirarucu			na despesa; - Inserção do técnico ATER junto ao Grupo de Manejo de Feijó; - Despesa em 05 lagos manejados do Rio Envira; - 03 lagos com as quotas alcançadas e 02 não;	23 de Junho de 2015. - Formulário pesquisa fauna acompanhante;-- - Lista de participantes despesa;	primeira vez. Foram 05 lagos manejados que foram realizadas a despesa.
Ação 4.3. Contribuir na organização e registro de dados de pesca e do manejo necessárias a prestação de contas aos envolvidos	<p align="center"><u>Atividade 4.3.1.</u> Registro e sistematização de informações e dados da safra e relatório técnico (quantidade, tamanho, lago pescado, registro de desembarque, dentre outras)</p>	<p align="center"><u>Atividade 4.3.1. Sistematização e registro da Safra 2015 Manejo Pirarucu em Feijó</u></p>	- Registro de formulários técnicos (Fauna Acompanhante, dados da safra – quantidade, tamanho, lago pescado, peso, etc.); - Sistematização dos peixes pescados por lago descrevendo os dados de produção e controle necessários;	<u>Atividade 3.2.1. RAC Despesa de pirarucu nos lagos de Feijó 06 a 23 de Julho 2015;</u> - Planilha de Captura de Pirarucu Ano 2015; - Planilha Balanço e Divisão dos benefícios Manejo Feijó 2015; - Lista de presença da prestação de contas entre grupo de manejo e colônia de pescadores;	Alta efetividade. Pela falta de experiência no manejo de pirarucu, a participação dos técnicos ATER pode ter relevância no acompanhamento e na elaboração das fichas de controle da atividade.

Objetivo 5: Apoiar na estratégia de comercialização e gestão (ano 2015) da produção de pirarucu manejado e da pesca nos municípios de Feijó e Tarauacá.⁷

⁷ As ações 5.4 e 5.5 estão previstas posteriormente a este registro técnico de progressos. No entanto, no relatório 2/CON 0514/2015 contextualizamos a questão da comercialização do manejo.

Ação	Atividade	Progressos e avanços – Ações realizadas (em negrito)	Principais Resultados	Indicadores de Ação	Efetividade da Ação
<p>Ação 5.1. Apoiar na organização do espaço e da logística para a venda e comercialização do pescado na feira;</p>	<p><u>Atividade 5.1.1.</u> encontros/reuniões com grupo de manejo e Colônia com pauta de organização e fechamento para feira</p>	<p><u>Atividade 5.1.1.</u> Participação na Feira do Açaí. Contribuição na organização do espaço e do evento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de pontos centrais para a comercialização do pirarucu 2015; - Definição dos participantes para o curso de pratos típicos de pirarucu; - Nivelamento da logística e dos participantes do grupo que trabalhariam na feira; 	<p><u>Atividade 5.2.1</u> e <u>5.2.2.</u> RACComercialização de pirarucu Feijó, Agosto de 2015; - Imagens e fotos;</p>	<p>Média efetividade. Vários fatores influenciaram nesta ação. O grupo não havia decidido se iria ou não trabalhar na feira, confirmação do espaço e até mesmo o período de retorno da despesca (chegaram antes do previsto).</p>
<p>Ação 5.2. Contribuir na operacionalização e organização da feira do Pirarucu na Festa do Açaí em Feijó visando a valorização e comercialização do Pirarucu local e regional</p>	<p><u>Atividade 5.2.1.</u> Atividade de acompanhamento junto a Colônia para organização e logística do espaço</p> <p><u>Atividade 5.2.2.</u> Participação na Feira do Açaí com apoio a organização junto aos pescadores</p> <p><u>Atividade 5.2.3.</u> 01 encontro com a Colônia para contribuir na preparação da prestação de contas da feira</p>	<p><u>Atividade 5.2.1.</u> Acompanhamento da logística e espaço dos pescadores na Feira</p> <p><u>Atividade 5.2.2.</u> Participação na Feira do Açaí com apoio a organização junto aos pescadores</p> <p><u>Atividade 5.2.3.</u> Encontro de Prestação de contas do Manejo de Pirarucu 2015 junto aos pescadores do grupo e Colônia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento para mulheres e familiares dos pescadores em elaboração de pratos típicos do Pirarucu para comercializar na Feira do Açaí (realizado pela SEAPROF) - Apoio logístico e organizacional aos pescadores para organização do espaço cedido pelo WWF Brasil para que pescadores do grupo comercializassem os pratos típicos na Feira; - Comercialização de pratos de pirarucu por 	<p><u>Atividade 5.2.1</u> e <u>5.2.2.</u> RACComercialização de pirarucu Feijó, Agosto de 2015; - Imagens e fotos;</p> <p><u>Atividade 5.2.3</u> - Tabela de Remuneração e divisão benefícios Manejo Pirarucu</p>	<p>A operacionalização e a prestação e contas foi mais efetiva do ponto de vista do trabalho ATER na comercialização do pescado.</p> <p>No período da despesca e da comercialização deve-se fazer um "rodizio" com um período mais presente junto a comercialização e controle na colônia.</p>

			<p>parte do grupo do manejo em 03 dias do Festival;</p> <p>- Prestação de contas dos resultados do manejo realizada em Agosto de 2015 com a colônia e o grupo.</p>	<p>2015;</p> <p>- Ata da Reunião de Prestação de Contas entre Grupo e Manejo de Pirarucu;</p> <p>- Lista de presença do encontro;</p>
<p>Ação 5.3. Apoiar a Colônia de pescadores e grupo de manejo na preparação e apresentação da prestação de contas da safra 2015 a ser apresentada aos pescadores e comunidades</p>	<p><u>Atividade 5.3.1.</u> Reunião com grupo e colônia de pescadores de Feijó para apresentação e aprovação da prestação de contas safra 2015, com avaliação de resultados e da safra do ano com agendamento de reuniões comunitárias.</p>	<p><u>Atividade 5.3.1.</u> Reunião de prestação de contas 2015 Manejo de pirarucu entre grupo, e colônia e parceiros manejo.</p> <p><u>Atividade 5.3.1.</u> Contribuição junto a Colônia na prestação de contas da Colônia ano 2015 junto aos pescadores em assembleia</p>	<p>- Realização de avaliação da despesa do manejo de pirarucu realizado este ano;</p> <p>- Levantamento de problemas e dificuldades do manejo e do grupo;</p> <p>- Organização e agendamento da atividade de marcação dos pirarucus;</p> <p>- Deliberação de 120 dias para que o Grupo discuta e apresente um regimento Interno do mesmo dentro do objetivo 1 da ATER;</p>	<p>- Lista de presença reunião prestação de contas manejo pirarucu 2015;</p> <p>- Anexo: Divisão de Benefícios e resultados do manejo;</p> <p>- Ata da Colônia de Pescadores de Feijó Nov 2015 e lista de presença</p>

3. DESTAQUES E IMPACTOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO PLANO DE TRABALHO TIPOIA ATER – MANEJO DE PIRARUCU (Ano 2015)

Neste tópico iremos destacar as ações e atividades que de alguma forma foram relevantes e/ou tiveram impacto tanto à equipe quanto ao processo de desenvolvimento das atividades de assistência técnica e suporte ao manejo de pirarucu no ano de 2015. Desde o início da intervenção, no final do segundo semestre de 2014, este foi o ano em que houve a oportunidade de acompanhar um período completo das atividades do manejo de pirarucu em Feijó (contagem, despesca e comercialização nos lagos de Feijó) e de iniciar o manejo de pirarucu na TI Praia do Carapanã.

Neste sentido, algumas destas já foram citadas no último relatório de progresso (Produto 2, Setembro de 2015), sendo que, as atividades que ocorreram entre outubro a dezembro de 2015 estão inseridas. As atividades em destaque serão descritas a partir da orientação e organização do Plano ATER 2015 – Manejo de Pirarucu, citado e enviado no Produto 1.

3.1. Apoiar o processo de regulamentação do manejo do Pirarucu na TI Praia do Carapanã



Figura 1: 1º encontro na TI Praia do Carapanã a esquerda (Março de 2015) e a direita os agentes indígenas que participaram da primeira contagem em 04 lagos potenciais ao manejo.

Neste tópico iremos fazer um resumo das atividades realizadas no que concerne ao apoio na regulamentação do Manejo de Pirarucu na Terra Indígena Praia do Carapanã em Tarauacá durante o ano de 2015, visto que, as atividades serão detalhadas e descritas no Produto 3 - CON 00514/2015 da TIPOIA com WWF Brasil. Neste sentido, o trabalho junto a Terra Indígena iniciou-se em uma reunião na Aldeia Água Viva, no dia 30 de Março de 2015 com a participação de 24 indígenas moradores e representantes de 04 aldeias da Reserva⁸, sendo 08 mulheres e 16 homens, entre professores, agentes, lideranças da TI e moradores locais além dos técnicos da TIPOIA.

Além desta reunião, foram realizadas as seguintes atividades na TI Praia do Carapanã no ano de 2015:

- 03 encontros/ com lideranças e agentes indígenas da TI Praia do Carapanã para ações de planejamento, zoneamento da pesca, discussão sobre o manejo e definição de acordos para futuro “Acordo e zoneamento de pesca da TI Praia do carapanã”;
- 01 viagem a todas as 09 aldeias em conjunto com a FUNAI (audiências públicas) para legitimar o processo de anuência ao projeto pesca sustentável; (Junho 2015)
- 03 viagens em conjunto com a AV filmes para participar e contribuir no conteúdo na Cartilha de Manejo de Pirarucu bilíngue da TI Praia do carapanã; (Julho, Agosto e Outubro de 2015)
- 01 Oficina de formação inicial sobre Manejo de Pirarucu e contagem em 04 lagos com potencial para manejo com agentes e lideranças indígenas na Aldeia Água Viva (Setembro 2015).

O detalhamento da regulamentação do manejo de pirarucu na TI Praia do Carapanã estará descrito no Produto 03 - CON 00514-2015 no que tange aos “arranjos produtivos do manejo”. De forma em geral, foram mapeados 12 lagos dentro da TI Praia do Carapanã, sendo que, dos 04 lagos que tiveram o censo, apenas 02 tiveram relevância na quantidade de peixes. No entanto, nas oficinas posteriores de zoneamento da pesca, mapeou-se que um dos lagos para manejo de pirarucu era o lago mais pescado e visitado na TI. A anuência e a audiência pública com a FUNAI já foram legitimados, faltando a elaboração de documento entre os usuários que acordam a pesca determinadas condições (zoneamento e alguns acordos já se iniciaram).

⁸ No total são 09 aldeias. No entanto, os 04 lagos estão localizados nas proximidades de aproximadamente 06 aldeias. Estavam presentes na reunião, professores indígenas e agentes agroflorestais.



Figura 2: 2ª reunião de audiência pública com o técnico da FUNAI na Aldeia Povo Junto. Técnico da FUNAI (em pé) e dois agentes indígenas realizando o mapa do zoneamento de pesca na Aldeia Carapanã (Dezembro 015)



Figura 3: Mapas do zenamento da pesca nas 09 aldeias. A esquerda é um mapa da Aldeia Carapanã com levantamento de informações importantes para a pesca e o manejo de pirarucu.

Figura 4: Contagem Visual – Auditiva de Pirarucu nos Lagos as Margens do Rio Tarauacá na Terra Indígena Praia do Carapanã – Setembro 2015

NOME DO LAGO	BODECOS	ADULTOS	TOTAL
Novo	8	7	15
Santa Cruz	0	0	0
Urubu	6	7	13

Redondo	1	1	2
TOTAL	15	15	30



Figura 5: Oficina com lideranças e agentes das aldeias TI Praia do Carapanã para discussão de acordos e focos do manejo na Terra Indígena da Praia do Carapanã – Dezembro 2015.

3.2. Acompanhamento técnico na contagem de pirarucu nos lagos com manejo de Feijóem 2015

(Atividade 3.2.1. Plano de Ater – manejo de Pirarucu. 27 de Maio a 07 de Junho)

Esta ação constituiu-se a primeira experiência técnica no acompanhamento e elaboração de procedimentos técnicos de contagem de pirarucu realizados pela TIPOIA junto ao projeto Pesca Sustentável. Esta atividade considerou a relação do aprendizado sobre a técnica de contagem realizada pelo grupo de manejo com apoio dos técnicos da SEAPROF. Dentre o período de 27 de Maio a 06 de Junho de 2015 foi realizada a contagem de pirarucus em 14 lagos, sendo 05 não manejados e 09 manejados⁹.

⁹ O censo de pirarucu em lagos não manejado foi realizado visando analisar o potencial destes para o manejo de pirarucu em 2015/2016.

Dia	Lagos Manejados	Lagos não Manejados	Horário de trabalho
29/05/015	(1)Lago Santa Júlia	(2)Lago Carimã e (3)Horácio	08h20min as 17h00min
30/05/015	(4)Lago Sacado	-	08h20min as 16h00min
31/05/015	(5)LagoSacadinho e (6)Orelha	(7)Lago Remanso	07h38min às 15h10min
01/06/015	(8)LagoCancão e (9)Lago do Pedro Paiva	-	07h45min às 14h50min
02/06/015	(10)LagoMucuripe	(11)Lago do Bodó	07h00min as 16h00min
03/06/015	(12) Lago Extrema	(13) Lago da Cleide	01h30min a 16h30min
04/06/015	(14)LagoSabiaguaba	-	08h00min a 11h00min

Figura 6:Lagos manejados e não manejados com atividade de contagem 2015.

A participação técnica nas atividades de contagem e de despesca do manejo de pirarucu neste ano, por si só, foram relevantes para a troca de experiências e disseminação de conhecimento das atividades do manejo. Além do processo técnico, foi possível realizar um mapeamento do envolvimento das comunidades e da organização do grupo de manejo nas atividades que lhe competem a partir dos acordos protocolados, com levantamento de informações sociais dos moradores do Rio Envira diretamente beneficiados com o projeto (informações adicionais no final do relatório). Da mesma forma, foi possível que os técnicos presentes pudessem acompanhar e contribuir no processo de elaboração de documento técnico de registro da contagem de Pirarucu e das fichas de contagem (abaixo) e da observação sobre a técnica visual e auditiva realizada pelos pescadores.

Em síntese, a contagem registrou um baixo número de indivíduos em alguns lagos manejados (como Sabiaguaba e Santa Júlia), diferentemente a lagos que recentemente foram inseridos no manejo, como o Lago do Pedro Paiva e Cancão. Sobre os novos lagos contados, destaca-se o Lago do Horácio¹⁰ (suspeita que o número elevado de pirarucus devido a proximidade com o lago Santa Júlia) e em menor destaque o Lago do Bodó.

¹⁰ Um dos mapeados para serem inseridos no Manejo de Pirarucu 2016/2017.

FICHA DE CONTAGEM AUDITIVA E VISUAL DOS 14 LAGOS DE PIRARUCU 2015**Data:** 31/05/2015**Nome do Lago:** Orelha**GPS:****Hora de Início:** 13h e 51min**Hora Final:** 15h e 02min**Monitor:** Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	06	12	18
02	07	12	19
03	06	03	09
04	02	01	03
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	21	28	49

Data: 01/06/2015**Nome do Lago:** Cancão**GPS:****Hora de Início:** 07h e 20min**Hora Final:** 09h e 10min**Monitor:** Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	03	12	15
02	02	06	08
03	05	02	07
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	10	20	30

Data: 01/06/2015**Nome do Lago:** PEDRO PAIVA**GPS:****Hora de Início:** 13h e 22min**Hora Final:** 15h**Monitor:** Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	02	07	09
02	09	11	20
03	01	03	04
04	03	05	08
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	15	26	41

Data: 02/06/2015**Nome do Lago:** BODÓ**GPS:****Hora de Início:** 07h e 02min**Hora Final:** 08h e 30min**Monitor:** Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01		01	
02		03	
03		03	
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	0	07	07

➤ FICHA DE CONTAGEM DOS LAGOS AUDITIVA E VISUAL DE PIRARUCU

Data: 29/05/2015
Nome do Lago:SANTA JÚLIA
GPS:
Hora de Início: 08h e 50min
Hora Final: 11h e 10min
Monitor:Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	02		02
02		01	01
03	04	04	08
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	06	05	11

Data: 29/05/2015
Nome do Lago: HORÁCIO
GPS:
Hora de Início: 14h e 55min
Hora Final:17h e 10min
Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	07	08	15
02	08	09	17
03		02	02
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	15	19	34

Data: 30/05/2015
Nome do Lago: SACADO
GPS:
Hora de Início: 07h e 57min
Hora Final:09h e 45min
Monitor:Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01			
02	01	01	02
03	01	01	02
04		04	04
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	02	06	08

Data: 20/05/2015
Nome do Lago:FORMOSO
GPS:
Hora de Início: 13h e 15min
Hora Final: 15h e 05min
Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01		04	04
02	02	03	05
03	03	02	05
04	01	03	04
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	06	12	18

➤ **FICHA DE CONTAGEM DOS LAGOS AUDITIVA E VISUAL DE PIRARUCU**

Data: 02/06/2015

Nome do Lago: MUCURUPI VELHO

GPS:

Hora de Início: 14h e 10min

Hora Final: 16h e 20min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	01	07	08
02		11	11
03	01	07	08
04	01	01	02
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	03	26	29

Data: 03/06/2015

Nome do Lago: EXTREMA

GPS:

Hora de Início: 13h

Hora Final: 14h e 45min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01	04	08	12
02	06	10	16
03	01	09	10
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	11	27	39

Data: 04/06/2015

Nome do Lago: SABIAGUABA

GPS:

Hora de Início: 07h e 46min

Hora Final: 09h e 05min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01		01	01
02	01	01	02
03		01	01
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	01	03	04

Data: 03/06/2015

Nome do Lago: CLEIDE

GPS:

Hora de Início: 16h

Hora Final: 17h e 15min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01			
02			
03		01	01
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total		01	01

➤ FICHA DE CONTAGEM DOS LAGOS AUDITIVA E VISUAL DE PIRARUCU

Data: 29/05/2015

Nome do Lago: CARIMÃ

GPS:

Hora de Início: 13h

Hora Final: 14h

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total			0

Data: 31/05/2015

Nome do Lago: SACADIN

GPS:

Hora de Início: 06h e 50min

Hora Final: 08h e 10min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01			
02			
03			
04	01		01
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total	01		01

Data: 31/05/2015

Nome do Lago: REMANSO

GPS:

Hora de Início: 09h e 05min

Hora Final: 11h e 15min

Monitor: Tabota

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01		02	02
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total		02	02

Data:

Nome do Lago:

GPS:

Hora de Início:

Hora Final:

Monitor:

Parada	Bodeco	Adulto	Total
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
Total			

Anexo 3.2.1. Relatório de Atividade de Campo – Acompanhamento e censo de pirarucu nos lagos de Feijó, 25 de Maio a 06 de Junho de 2015.

Solicitação de quota de pesca enviada ao IBAMA

(Atividade 3.3.2 do Plano de Trabalho Ater Manejo de Pirarucu)

A partir dos registros e dados coletados do censo de pirarucu foi possível analisar a baixa capacidade de estoques de alguns lagos manejados em Feijó. Assim, em uma reunião com o coordenador e técnicos do projeto, pescadores e SEAPROF foi discutido e deliberado que 02 lagos não teria pesca neste ano (Sabiaguaba e Santa Júlia) e alguns destes tiveram a quota de 30% diminuída para 20% (Anexo 1.1.1 – Relatório de Reunião Grupo de Manejo de Feijó, 19 de Junho de 2015).

Lago	Despesca	Situação/ Cota
Pedro Paiva	Sim	20%
Cancão	Sim	30%
Orelha*	Sim	20%
Mucuripi	Sim	20%
Extrema	Sim	30%
Santa Júlia	Não	Sem Estoque ¹¹
Sabiaguaba	Não	Sem Estoque
Sacadinho* (Formoso)	Não	Sem Estoque
Sacado*	Não	Sem Estoque

Figura 7:Quadro dos lagos – situação de potencial para pesca do pirarucu 2015

Desta forma, deliberou-se que apenas 05 lagos teria realizada a despesca em 2015, com cotas diferenciadas a partir do censo obtido; e que 04 destes não participassem da pesca diante do baixo estoque apresentado.

A quota de pesca aprovada pelo IBAMA foi de 28 peixes em 05 lagos manejados.

¹¹ Alguns destes lagos tiveram uma queda para menos de 03 peixes/hectare

3.3.Acompanhamento técnico na despesca dos lagos em Feijó 2015

(Atividade 4.2.1.Plano de Ater – Manejo de Pirarucu. Julho de 2015)



Figura 8:Equipe de pescadores do grupo de manejo e técnicos na despesca 2015

Esta ação constituiu-se a primeira experiência técnica da TIPOIA em uma atividade de despesca de Pirarucu junto ao projeto Pesca Sustentável. Dentre o período de 06 a 23 de Julho de 2015 foi realizada a despesca 05 lagos manejados do Rio Envira (Mucuripe Velho, Extrema, Pedro Paiva, Cancão e Orelha). Em 03 dos lagos manejados (Orelha, Pedro Paiva e Cancão) a quota foi atingida, em contraponto, em dois tiveram baixa capacidade de captura. No geral, foram capturados 23 pirarucus que rendeu 2.349,50 Kg de peso total, sendo 1.414,00 Kg de manta.

Esta atividade permitiu que o técnico da TIPOIA pudesse compreender e observar como a pesca do pirarucu é realizada pelo grupo de pescadores e contribuir com o técnico da SEAPROF Feijó nos controles e procedimentos necessários para realizar a despesca conforme diretrizes sustentáveis da atividade conforme Plano ATER - atividade 4.3.1. Sistematização da safra 2015 do manejo pirarucu em Feijó. A coordenação do projeto também

orientou quanto a fichas necessárias a serem preenchidas pelo técnico quanto a informações relevantes ao manejo e para o projeto.

Deste modo, em anexo, estão disponibilizadas a “*Estatística Pesqueira Manejo Feijó 2015*” por cada um dos 05 lagos que realizaram a despesca no ano de 2015; sendo que, especificamente foram gerados 02 controles: Planilha 1 – Registro do Pirarucu e Planilha 2 – Controle de Fauna Acompanhante; para fins de monitoramento da pesca e do manejo conforme a figura abaixo. Na planilha 01 são inseridas as informações quanto a pesca do pirarucu, a quantidade de peixes, a data, o apetrecho utilizado, o comprimento do peixe, o peso total, o peso da manta, o sexo, o número dos lacres. Na planilha 02, a de controle da fauna, registra de se outros peixes e espécies foram enganchados na rede ou em outro apetrecho.

**Planilha 1 - MANEJO DO PIRARUCU EM FEIJÓ
 ESTATÍSTICA PESQUEIRA – REGISTRO DA PRODUÇÃO DE PIRARUCU (Lago Cancão)**

Lago: Cancão	Comunidade: Vila Alva
Coletor: Silvane OliveiraElias	Data: 11/07 Ano: 2015

Pirarucu Nº	Data	Apetrecho	Comprimento (Cm)	Peso total (Kg)	Peso Manta (Kg)	Sexo	Nº dos Lacres		Lago
01	11/07	Arpão	208	81	46	F	3777	3759	Cancão
							3771	3773	
02	12/07	Malhadeira	248	142	88	M	3780	3785	Cancão
							3782	3788	
03	12/07	Malhadeira	262	158	93	F	3781	3789	Cancão
							3783	3784	
04	12/07	Arpão	223	96	55	F	3775	3786	Cancão
							3772	3787	
05	13/07	Malhadeira	170	50	30	M	3774	3778	Cancão
							3776	3779	

**Planilha 2 - MANEJO DO PIRARUCU EM FEIJÓ
 ESTATÍSTICA PESQUEIRA – CONTROLE DA FAUNA ACOMPANHANTE (Lago Cancão)**

Lago: Cancão	Comunidade: Vila Alva
Coletor: Silvane Oliveira Elias	Data: 11/07 Ano: 2015

No.	DATA	ESPÉCIE	TAMANHO MÉDIO	PESO BALANÇA	ARREIO	VIVO (V) OU MORTO (M)	DESTINO
01	11/07	Tracajá	0.30	5.0	M	V	Comido
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							

Para a sistematização da safra de pirarucu em 2015 nos lagos manejados de pirarucu em foi consolidada em uma planilha Excel “*Planilha de captura Pirarucu 2015*”. Através da mesma, considera-se que foram 23 pirarucus capturados, sendo 14 fêmeas e 09 machos, que proporcionaram um peso total de 2.349,50 Kg com um peso total de mantas de 1.414,00 Kg. O peixe de maior comprimento foi de 2,57 metros, sendo o Lago Pedro Paiva o maior número de pirarucus capturados (07 indivíduos).

A comercialização e balanços dos resultados estão citados no Produto 03/ CON 00514/2015 TIPOIA – WWF Brasil

Em anexo, relatório técnico detalhado da atividade.

- Anexo 4.2.1. *Relatório de Atividade de Campo – Pesca de Pirarucu nos lagos de Feijó, 06 a 23 de Julho de 2015.*

- *Planilha captura Pirarucu 2015;*

- *Estatística Pesqueira dos Lagos manejados 2015 (Planilha Controle de Pirarucu e Controle de Fauna Acompanhante)*

3.4. Encontros com grupo de manejo e Colônia de Pescadores de Feijó para a construção do regimento interno com formalização de regras de funcionamento do manejo

(Atividade 1.1.4. Plano Ater - manejo de Pirarucu. Outubro a dezembro de 2015).

Em conjunto com a consultora Fernanda Basso (Maturi) e 01 técnico da TIPOIA (Leonardo Lopes) iniciou-se um processo de construção de um regimento interno para a formalização de regras e acordos do manejo com os envolvidos (Colônia de Pescadores, Grupo de Manejo e Comunidades Ribeirinhas) e organizações parceiras (SEAPROF) e outros consultores do projeto. O processo se iniciou em Outubro de 2015 e até agora foram realizados 03 encontros (13 e 14 de Dezembro 2015) com ótima participação dos pescadores do grupo e do presidente da colônia. Não adentraremos nos desafios quanto à fragilidade organizacional, visto que, teremos um capítulo em parte sobre os desafios. Não há clareza dos papéis e dos procedimentos, dos processos e dos instrumentos. Neste sentido, o trabalho do regimento é uma tentativa ou uma ferramenta de promover a transparência e deixar mais claro a todos os envolvidos as suas

devidas responsabilidades, penalidades e as formas de trabalhar cada etapa produtiva e de gestão do manejo.

Neste sentido, questões como manuseio e acesso a equipamentos e bens do manejo, uso do barco, quem faz que tarefa na despesca, até a forma de pagamento dos resultados e um plano de remuneração por atividade (Um conjunto de atividades/tarefas que cada pescador deve cumprir visando receber a totalidade que tem direito na repartição dos benefícios).

Os relatórios técnicos estão a cargo da consultora contratada Núcleo Maturi.



Figura 9: Cartaz de um dos encontros para a construção do regimento interno e a presença dos pescadores de pirarucu em Feijó.

O processo do regimento interno do manejo está bem avançado. Já foram levantados diversos temas integrantes ao manejo de pirarucu em Feijó. Neste sentido, consideramos que mais 01 reunião/oficina seja necessária para um fechamento de pontos mais conflituosos com a presença da maioria dos envolvidos e dos parceiros.

3.5. Realização da Assembleia Geral da Colônia de Feijó

(Atividade 1.1.3. Plano de Ater – manejo de pirarucu. Novembro de 2015).



Figura 10: Presença dos órgãos estaduais e representantes da pesca e a plenária da assembleia na Câmara de Vereadores de Feijó. 27 de Novembro de 2015.

A Assembleia Geral da Colônia de Pescadores Z7 de Feijó ocorreu no dia 27 de Novembro de 2015, na sede da câmara de vereadores de Feijó, com aproximadamente 73 participantes. Os principais pontos de pauta e encaminhamentos da Assembleia foram:

- a. Apresentação do Plano de Fiscalização integrado dos lagos manejados de Pirarucu (condicionante da certificação do pirarucu) com a presença do IMAC (Instituto de Meio Ambiente do Acre) e Pelotão Ambiental do Estado, apoiado pelo WWF Brasil-Projeto Pesca Sustentável;
- b. A explicação dos representantes dos órgãos de fiscalização presentes sobre os crimes ambientais e o papel destes órgãos quanto a pesca;
- c. Apresentação dos 06 Acordos de Pesca protocolados pelo IMAC – Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre - IN Nº 01, 02, 03, 04, 05 e 06 de 23 de Outubro de 2015. (Diário Oficial do Estado do Acre nº 11.690, 27 de Novembro de 2015).
- d. A institucionalização ou criação formal de um Grupo de Manejo de Pirarucu dentro da Colônia de Pescadores de Feijó: A partir da fala do atual representante do Grupo de Manejo foi que fez uma rápida explicação do objetivo e do trabalho do grupo e a o presidente da colônia colocou a importância do trabalho e da criação e organização do grupo. Não houveram objeções quanto a constituição e um grupo que em torno de 60 a 90 dias tem-se para definir diretrizes e acordos de funcionamento e de entrada de pescadores, dentre outras;

- e. Foi realizada a prestação de contas 2015 da Colônia junto aos sócios presentes. Técnicos ATER e outros consultores tiveram dificuldades quanto a organização de documentos e notas pela organização de pescadores. Mesmo assim, foi elaborado uma planilha do Balanço Anual 2015. A prestação de contas não contou com o aval ou análise do conselho fiscal;
- f. Avisos a respeito do seguro defeso dos pescadores (Suspensão ou não) e da forma como será o processo junto ao INSS: O Presidente da Colônia informou aos pescadores como está a situação do Seguro Defeso em um processo político nacional. A esse respeito não havia uma posição definitiva. Outro ponto apontado foi sobre o processo com o INSS, do qual o pescador terá que ir diretamente ao órgão gestor do direito, exigindo da Colônia um controle e um registro dos processos sociais¹², como informações e mobilização dos sócios, cadastros necessários dos mesmos, dentre outros. Outro ponto colocado é de que, o pescador ou pescadora que receber bolsa família ou outros programas sociais do governo e também o seguro defeso deverá realizar uma escolha entre um destes até o fim do período do mesmo (segundo o presidente da Colônia em uma reunião no INSS).

Para maiores detalhes, tem-se a Ata da Assembleia da Colônia de Pescadores de Feijó.



Figura 11: Representante do Grupo de Manejo de Feijó explicando sobre o grupo e o manejo de pirarucu na Assembleia da colônia. Novembro 2015.

¹² Durante este período da consultoria, a TIPOIA elaborou um levantamento inicial geral dos sócios e pescadores da Colônia de Feijó com informações relevantes de caracterização do quadro. Anexo: Levantamento dos Pescadores Cadastrados na Colônia.

3.6. Acompanhamento técnico na marcação de Pirarucus entre adultos e bodecos nos lagos do Rio Envira (Atividade 2.5.2. Plano de Ater – manejo de pirarucu. Novembro de 2015)

A primeira experiência de chipagem no Rio Envira se deu entre o período de 08 a 12 de Novembro de 2015 dia com carga horária total de 32 horas. Participaram do processo, 12 pescadores do Grupo de Manejo, o Coordenador do Projeto Pesca Sustentável no WWF Brasil, 02 técnicos consultores do projeto, um técnico da Tipoiae o presidente da Colônia dos Pescadores de Feijó.

A marcação dos pirarucus foi realizada no Município do Feijó /AC, com três dias de subida de batelão no Rio Envira, na Aldeia Indígena Formoso (Lago Sacado e Sacadim) e comunidades ribeirinhas de Porto Rubim (Lagos Horácio e Santa Júlia).



Figura 12: Preparação para iniciar a marcação/chipagem de pirarucus nos lagos Envira com nivelamento entre pescadores e pesquisadores contratados do WWF Brasil.

A meta nesta primeira experiência de chipagem era de realizar a marcação em 10 pirarucus entre adultos e bodecos. Foram chipados 06 pirarucus, houve 02 mortes, sendo este um dos motivos do cancelamento da operação. Para uma próxima marcação, cabe um bom planejamento com as lições aprendidas nesta seminal atividade.



Figura 12: Estrutura para chipagem em Feijó Outubro de 2015

4. AVANÇOS, PROGRESSOS, RECOMENDAÇÕES E DESAFIOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES ATER - MANEJO DE PIRARUCU 2015

O processo de ATER até Dezembro de 2015, completou um período de aproximadamente 12 meses de execução a partir de Novembro de 2014, quando foram possíveis as primeiras viagens e visitas as comunidades e lagos manejados.

Neste tópico, de forma clara e direta, pretendem-se descrever, em nossa visão, quais foram os avanços/progressos e os desafios quanto ao desenvolvimento da ATER de pirarucu atualmente em Tarauacá e Feijó, considerando a experiência técnica vivida junto às comunidades, pescadores e comunidades indígenas locais. Por fim, destaca-se um conjunto de recomendações para o WWF quanto a melhoria e o desenvolvimento social, econômico e ambiental a esta proposta.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Formação técnica de 02 técnicos em práticas e atividades inerentes ao manejo de pirarucu no Acre, compartilhando e contribuindo com as organizações dos pescadores e a SEAPROF no registro e formação de competências nas atividades de contagem, despesca e gestão do manejo;
- 06 Acordos de Pesca para manejo de Pirarucu em lagos do Rio Envira – Feijó; formalmente oficializado pelo Governo do Estado do Acre (Decreto oficial);

- Revisão das regras de 05 acordos de pesca publicados em 2008 nos lagos de Feijó, com inclusão de novas regras entre os usuários e gestores como reponsabilidades e divisão de benefícios entre os envolvidos e a forma de prestar conta da atividade do manejo;
- 03 Lagos de Manejo Pirarucu nas Aldeias Indígenas Nova Olinda (Lago Orelha) e Formoso (Lago Sacadim e Sacado) no Rio Envira aprovados pela FUNAI (Anuência) com alguns acordos e diretrizes já elaborados em conjunto com as lideranças e moradores da Aldeia;
- Maior transparência ao processo de gestão, planejamento e monitoria do manejo e das atividades de contagem, despesca, comercialização e prestação de contas junto aos envolvidos (grupo de manejo, colônia e comunidades) a partir da construção de instrumentos de gestão (acordos de pesca, assembleias da Colônia, Fóruns de pesca e Regimento Interno do Grupo de manejo de Feijó);
- Apoio no registro e sistematização de dados da contagem, da despesca e da comercialização no manejo do pirarucu (Planilha Audiovisual da contagem; planilha de controle de pirarucu e de controle da fauna acompanhante, Planilha de captura pirarucu consolidada 2015 e Planilha de Balanço de Resultados e Divisão de Benefícios nos lagos manejados de Feijó);
- Apoio na implantação no treinamento da ferramenta de monitoramento dos lagos e acompanhamento dos coletores nos 06 lagos iniciados no processo em Feijó;
- Apoio na logística e nas discussões para a construção da Cartilha sobre manejo de pirarucu na TI Praia do Caparanã - Tarauacá;
- Apoio na regulamentação e na implantação inicial do manejo de pirarucu e da pesca na TI Praia do Carapanã - Tarauacá com as seguintes atividades: (1) Visita inicial de apresentação e nivelamento do projeto com levantamento de expectativas e de atividades iniciais do projeto após a formalização da anuência da FUNAI; 2) Mobilização junto as lideranças e a FUNAI visando realizar visitas as 09 aldeias como parte integrante da carta de anuência a realização do projeto; 3) Realização de “audiências públicas” nas 09 aldeias da TI Praia do Carapanã em conjunto com técnico da FUNAI – Cruzeiro do Sul para legitimar a realização do projeto de manejo de pirarucu na terra indígena; 4) Formação inicial em manejo de pirarucu e contagem de pirarucus realizado pelo técnico da TIPOIA com apoio de um 01 pescador do grupo de manejo de Feijó para o grupo de representantes das aldeias e agentes indígenas (grupo de manejo); 5) realização de 01 contagem

auditiva e visual em 04 lagos da TI Praia do Carapanã para análise de potenciais para o manejo pirarucu; 6) Levantamento de informações sociais das aldeias componentes da TI Praia do Carapanã, bem como, mapeamento participativo dos lagos da TI com zoneamento inicial dos lagos e de uso dos moradores.

- Constituição de um sistema de gestão para o manejo de pirarucu em Feijó com os envolvidos (pescadores, comunidades e colônia de pescadores) a partir do estabelecimento dos 06 acordos e a constituição do Regimento Interno Do Manejo de Pirarucu em Feijó com a determinação de regras e atribuições para processos administrativos, produtivos e sociais;
- Formalização do Grupo de Manejo de Pirarucu junto a Colônia de Pescadores a partir da assembleia geral da Colônia em Novembro de 2015.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- *Desconfiança, informalidade e conflitos entre os envolvidos no manejo em Feijó:* As relações entre os envolvidos no manejo em geral (com maior foco ao grupo de manejo) são permeadas por uma relação de desconfiança e por conflitos de relacionamento e de organização entre todos os envolvidos. A informalidade e a falta de critérios nas tomadas de decisão do grupo, ativa a todo momento focos de tensão. Os envolvidos acusam-se de “sumir”, “pegar”, “não entregar” de forma comum e no dia a dia. A falta de regras e acordos sobre bens e propriedades, matérias do manejo, operações do manejo acarretam o surgimento de conflitos. Nesta ordem, há a necessidade de formalizar e instituir o grupo junto a Colônia e constituir um regulamento de funcionamento do manejo e dos envolvidos diretamente na atividade. Principalmente a relação interna do grupo e este com a Colônia são aspectos a serem trabalhados no próximo período de forma mais contundente, a partir da formalização de um regulamento ou regimento de funcionamento do manejo junto aos envolvidos e o processo posterior de implementação das regras/procedimentos;
- *Apropriação da atividade do manejo de pirarucu pelos pescadores em Feijó:* A percepção do grupo de manejo é de que são “contratados do projeto” ou

executores de atividades específicas de competência do grupo (contagem e despesca). Deve-se proporcionar um “choque” de gestão a partir do processo de regulamentação e funcionamento da gestão do manejo (regimento) visando instituir “novos referenciais” de organização e funcionamento.

- *Remuneração X Custos do manejo:* Um ponto a ser trabalhado com o grupo e com os envolvidos é a viabilidade econômica do manejo em Feijó. Mesmo com a maior eficiência do manejo e conseqüentemente remuneração deste ano em comparação com os anos anteriores; os custos inseridos na atividade são bem mais altos que a renda envolvida na comercialização. Em linhas gerais, as atividades de manejo de 2015 compreenderam aproximadamente 03 vezes a remuneração total do manejo a partir da comercialização do pescado. E isto, compreendendo apenas os custos diretos do manejo (Contagem, limpeza e despesca); sem adicionar custos de comercialização, regulamentação e assistência técnica;
- Dificuldade de comunicação e integração e atividades de planejamento e organização social com os envolvidos no manejo. No geral, as distâncias excessivas entre os lagos e as áreas de manejo aliada a temporalidade das estações de seca e cheia influenciam numa maior ou menor interação com os lagos e comunidades (muito tempo de viagem e deslocamento a custos elevados);
- Integrar o trabalho do manejo de pirarucu dentro a dinâmica de saberes tradicionais de organização social e cultural das terras indígenas. Da mesma forma, contribuir com a formação dos indígenas nas atividades do manejo (limpeza, contagem e despesca) devem ser consideradas visando a autonomia da proposta.
- As atividades de comercialização são tidas de forma ainda informais, com desconfianças quanto a quantidades em estoque, de vendas do manejo. A atividade basicamente é coordenada por representantes do grupo de manejo e o técnico da SEAPROF local. A Colônia participa de forma tímida e o fato de todo o grupo não se motivar em se organizar enquanto grupo nos espaços de comercialização na Feira do Açaí também contribuem com o processo. A desconfiança entre os pescadores do grupo foram uma das principais queixas

comentadas em nossa presença. Para a próxima safra, dentre outras, cabe a necessidade de vários consensos e redirecionamentos considerando ainda mais a possibilidade de venda nos jogos olímpicos a partir de parâmetros da certificação;

- Aumentar a renda dos envolvidos no manejo em Feijó, dar uma “resposta econômica” junto aos pescadores e beneficiários. Neste sentido, sem um aumento no rendimento da atividade, a capacidade e a própria realidade local, não permitiram uma contribuição dos pescadores na própria atividade;
- Fortalecer o sistema participativo entre os envolvidos no manejo de pirarucu em Feijó e das organizações envolvidas;
- Tornar o manejo de pirarucu em lagos uma atividade cada vez mais reconhecida pelo estado, com focos em políticas públicas e serviços de apoio específicos a atividade.

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

- I. Buscar maior interação e articulação com as prefeituras e órgãos municipais quanto à atividade de pesca e do pirarucu nos municípios. Neste sentido, ações como os Fóruns Municipais e seminários podem ser uma das ferramentas utilizadas na sensibilização da atividade para o município.
- II. Da mesma forma que a anterior, a busca pela ampliação da parceria com o governo do Estado do Acre, quanto ao maior apoio nos escritórios locais da SEAPROF nos municípios de Feijó e Tarauacá (principalmente), processos de proteção e monitoramento dos lagos, serviços ambientais, dentre outros Neste sentido, a ampliação de parceiras locais nas áreas de pesquisa e monitoramento, como por exemplo, com a UFAC e EMBRAPA também podem constituir elementos importantes a estruturação da cadeia;
- III. Promover processos de educação e formação entre todos os envolvidos, com ampliação de conhecimento sobre as atividades inerentes ao manejo e a conservação nos 02 municípios. Desde a aumentar o número de pessoas com conhecimento em contagem e despesca, bem como, nos processos de monitoramento e certificação e na implementação dos acordos de pesca. Inclusive com a inclusão de técnicos locais e de

instituições parceiras (como a SEAPROF por exemplo) em formações sobre o tema. Outra importante ferramenta de formação são os intercâmbios entre os pescadores e/ou em projetos de manejo de pirarucu. Os pescadores e os indígenas inseridos no projeto não possuem referência de outros lugares;

- IV. Quanto à viabilidade social e econômica do manejo, algumas ações podem ser chaves a curto e médio prazo: ampliação do Manejo no Rio Envira integrando mais lagos ao sistema participativo (atualmente são 09 manejados); preparar/capitalizar a colônia de pescadores com capacidade de captar recursos próprios; melhorar e aumentar o preço de venda do pirarucu a partir da certificação e da possibilidade de melhores preços de mercado (caso da olimpíada) e ampliação do número de pescadores no manejo participativo do pirarucu (grupo de manejo) podem ter resultados práticos quanto à capacidade de aporte de investimento podendo contribuir na apropriação, participação e contrapartida financeira no manejo.
- V. Regular o manejo de pirarucu nas Terras indígenas já iniciados e posteriormente a implementação das ações de manejo. Neste sentido, em Feijó, as 02 aldeias inseridas, ainda se faz necessário à realização de uma audiência pública com a FUNAI para legitimação da carta de anuência. No entanto, as mesmas já participam desde 2010 de formação e acompanham as atividades de contagem e de despesca nos lagos. Já possuem alguns acordos pactuados com a colônia e grupo para três lagos com potencial. Em Tarauacá, a audiência pública com a FUNAI já foi realizada, sendo que, torna-se necessário continuar o zoneamento (12 lagos foram mapeados) e realizar levantamentos técnicos (zoneamento) e em campo para definição dos lagos e da estratégia da pesca e do manejo pirarucu (já em andamento). Tanto em Feijó quanto em Tarauacá, para a legitimação da atividade de pesca em terras indígenas, deve-se encaminhar ao IBAMA um documento com um conjunto de regras e acordos com informações sobre os lagos e as áreas em questão (regimento de pesca ou regimento interno, como um acordo de pesca);
- VI. Fortalecer as organizações de pesca e envolvidos no manejo de pirarucu nos municípios visando o desenvolvimento de capacidades e de autonomia dos diferentes atores ao processo do manejo, de forma a possibilitar uma melhora na autogestão dos processos a médio/longo prazo. Neste sentido, as ferramentas de gestão e de manejo participativas devem ser cada vez monitoradas e apropriadas pelo beneficiários e parceiros;
- VII. Consolidar um mercado diferenciado com a melhoria de preços de venda para o manejo de pirarucu para os próximos 02 anos em Feijó. Neste sentido, em 2016, a consolidação

da venda para os jogos olímpicos traz grandes expectativas aos envolvidos; visto a possibilidade de ganho de renda comparada as vendas do pirarucu em Feijó. Da mesma forma, processos de maior ganho financeiro exigem uma maior governança, gestão e qualidade nos processos produtivos das organizações e grupos envolvidos. Neste sentido, produtividade, preço e qualidade devem ser premissas para o desenvolvimento e viabilidade da atividade em Feijó;

- VIII. As atividades de contagem, despesca e comercialização do pescado necessitam de melhor qualidade e quantidade envolvidas. Neste sentido, as boas práticas de manejo e beneficiamento, dentre outras, devem estar de acordo com o processo de certificação do pirarucu. Aliás, quanto à certificação, o processo deve ser amplamente divulgado e as diretrizes e procedimentos devem ser nivelados e consolidados com o grupo de manejo, a colônia e os pescadores. O processo ainda se considera extremamente a cargo técnico sem o domínio dos beneficiários.

ANEXOS

<i>Lagos Manejados</i>	<i>Atividade de Limpeza Sangradouros e Lagos</i>			<i>Envolvimento Comunitário Contagem¹³</i>
	<i>% alta limpeza</i>	<i>% Média Limpeza</i>	<i>%Baixa Limpeza</i>	
Lago Santa Júlia	x			Sem participação da comunidade
Lago Sacado		x		Com participação de indígenas da Aldeia Formoso
Lago Formoso (sacadinho)		x		Com participação de indígenas da Aldeia Formoso
Lago Orelha		x		Com participação de indígenas da Aldeia Formoso
Lago Cancão			x	Sem participação da comunidade
Lago Pedro Paiva	x			Sem participação da comunidade
Lago Sabiaguaba	x			Sem participação da comunidade
Lago Extrema			x	Sem participação da comunidade*
Lago Mucuripe			x	Sem participação da comunidade*

¹³ Vale lembrar que a contagem não é uma “responsabilidade” da comunidade de acordo com os acordos de pesca protocolados no IMAC em 2015. Neste, esta atividade, tem a atribuição do Grupo de Manejo. No entanto, visando o desenvolvimento do manejo, considera-se importante o envolvimento de mais pessoas da comunidade no grupo de manejo, visando futuramente realizar a contagem nos próprios lagos.

LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS TI PRAIA DO CARAPANÃ

Aldeia: POVO JUNTO Telefone Embratel: (021) 44007869					
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
José Sabino		Raimundo Sabino	Otávio Sabino	Valdo	José Sabino
Famílias: 21		População		Pessoas: 100	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
00 a 05	10	11			
06 a 12	18	09			
13 a 18	03	08			
19 a 30	10	09			
31 a 60	09	10			
Acima de 60	02	01			
TOTAL	52	48	100		

Aldeia: MIBÁYA – 9ª aldeia			Telefone Embratel:		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Agostinho (Isamama)		Antônio (Tene)			Valdeni
Famílias: 15		População		Pessoas: 74	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
TOTAL	---	---	74		

Aldeia: CARAPANA			Telefone Embratel:		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Alcides Ferreira		Sebastião Rodrigues	Alcimar	João	Alcides F. e Mardilson
Famílias: 06		População		Pessoas: 30	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
00 a 05			09		
06 a 12			06		
13 a 18			02		
19 a 30			08		
31 a 60			05		
Acima de 60			----		
TOTAL			30		

Aldeia: NOVA VIDA			Telefone Embratel:		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Francisco Macari	José Davi	João Paulo Davi	Jairo Macari	Francisco Macari	Francisco Marcelino
Famílias: 12		População		Pessoas: 57	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
	23	34	Destes, 28 são crianças até 10 anos.		
TOTAL	23	34	57		

Aldeia: GOIANA – 5ª aldeia			Telefone Embratel: (021) 44007849		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Jose Valdeni	Francisco Sergio	Aureni Paulino	Aldeni Rodrigues	Arismar	Aldenor
Famílias: 16		População		Pessoas: 98	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
00 a 05	49	49			
TOTAL	49	49	98		

Aldeia: COCAMEIRA			Telefone Embratel:		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Anildo Perez	Pedro Perez	Gelcimar Perez	Anildo Perez	Ivan Sales	Francisco Vanderlei
Famílias: 10		População		Pessoas: 45	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
	23	22			
TOTAL	23	22	45		

Aldeia: ÁGUA VIVA			Telefone Embratel: (021) 44007868		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Geral: José Benedito Ferreira (Bené) Aldeia: José Fco Ferreira	Francisco Edmilson Lemes Ferreira	Eliésio Ferreira	José Jacinto Sérgio	Francisco Edmilson Ferreira	José Benedito Maria Demicila Olival Ferreira Fco Jesus Prado Evaldi Perez
Famílias: 20		População		Pessoas: 136	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	Observação		
	60	76	O Bené ficou de repassar dados detalhados.		
TOTAL	60	76	136		

Aldeia: SEGREDO DO ARTESÃO – 1ª aldeia			Telefone Embratel:		
Lideranças					
Cacique	Pajé	Aisan	Ag. Saúde	Ag. Florestal	Professor
Virasmo Sabino	Gilberto Marcelino	Renaldo Sabino	Francisco Rodrigues	Amiraldo Serenio	Manoel Domingos
Famílias: 16		População		Pessoas: 74	
Faixa Etária	Mulheres	Homens	1 Observação		
00 a 10	15	16			
10 a 20	11	09			
Acima de 20	10	13			
TOTAL	36	38	74		

Censo populacional informal¹⁴ da TI Praia do Carapanã, Junho de 2015.

Aldeia	População	Mulheres	Homens	Famílias
Segredo do Artesão	74	36	38	16
Morada Nova	37	17	20	07
Água Viva	136	60	76	20
Cocameira	45	23	22	10
Goiânia	98	49	49	16
Nova Vida	57	23	34	12
Carapanã	30	--	--	06
Povo Junto	100	52	48	21
Mibãya	74	--	--	15
TOTAL	651			123

Fonte: Projeto Pesca Sustentável, WWF/ Tipoia

1- Constituição da nova Diretoria da ASKPA

Quadro da nova diretoria da ASKPA, junho de 2015

Nome	Aldeia	Cargo/ Função
José Valdeni	Goiânia	<i>Presidente</i>
Olivaldo	Água Viva	<i>Vice – Presidente</i>
Jose Batista	Povo Junto	<i>Secretário</i>

¹⁴ Informações coletadas junto as lideranças da TI Carapanã durante as Audiências Públicas da FUNAI.

Manoel de Jesus	Segredo do Artesão	Tesoureiro
Adriano	Segredo do Artesão	<i>Conselho Fiscal</i>
Francisco Romário	Morada Nova	
Edimilson	Água Viva	
Enildo	Cocameira	
Adelino	Goiânia	
Francisco Marcelino	Nova Vida	
João Rodrigues	Carapanã	
Valdo Pereira Sabino	Povo Junto	
Valdemir P. Sabino	Mibãya	

Informações sociais	Comunidades e Aldeias inseridas no Manejo de Pirarucu, Rio Envira, Feijó - Acre							
	Com. Porto Rubinho (L. Santa Júlia)	Aldeia Indígena Formoso (L. Sacado e Formoso/ Sacadinho)	Aldeia Indígena Nova Olinda (Orelha)	Seringal Vista Alegre (L.Cancão e Pedro Paiva)	Com. Canadá(Mucu ripe Velho)	Com. Extrema (L. Sabiaguaba)	Com. Ajubim (L. Extrema)	Total
Nº Moradores	120	217	130	127	75	66	75	810 moradores
Nº Famílias	30	45	23	31	15	13	15	172 famílias
Média familiar	4,00	4,82	5,65	4,09	5,00	5,07	5,00	4,90 a5,00 pessoas por família
Nº Homens	62	110	76	64	-	39	-	-
Nº Mulheres	58	107	54	63	-	27	-	-

Daços não foram confirmados pelos coletores em campo. Realizamos uma média geral do número de pessoas por família das comunidades coletadas e chegamos a um valor entre 4,90 pessoas/família. Assim, utilizamos a média de 5 pessoas/família para chegar a um dado aproximado.